

SECRETÁRIO GERAL DO EIXO ATLÂNTICO DESTACA MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO LUSO-GALEGA NO DESENVOLVIMENTO E NA COESÃO TERRITORIAL

Alta Velocidade é estratégica para desenvolver a economia e a dimensão social da Eurorregião



O Secretário Geral do Eixo Atlântico aponta a ligação de Alta Velocidade entre o Porto e Vigo como um investimento estratégico para o Norte de Portugal e a Galiza. Xoán Vázquez Mao sublinha que o TGV vai ligar economia, conhecimento e empresas e assumir-se como uma «força unificadora» que vai acelerar o desenvolvimento social do território. Um outro investimento inovador é o avanço para um «turismo de excelência», fortemente «personalizado» e «policêntrico».

DM - A instituição desenvolve vários projetos nas áreas da Educação, Cultura, Desporto, Turismo, Sustentabilidade Urbana e Formação. A realização da Capital da Cultura do Eixo Atlântico tem sido um dos mais visíveis. É também o maior importante?

XVM - O Eixo Atlântico desenvolve projetos nas áreas da Educação, Cultura, Desporto, Turismo e Sustentabilidade Urbana, todos de grande relevância para a Eurorregião. Os seus principais eventos destacam-se pelo seu impacto específico: a Capital da Cultura, cuja última edição em Viana do Castelo terminou em dezembro, após um ano repleto de atividades, aproxima a cultura do público.

Em 2026, os principais eventos serão o 9.º Festival de Música de Vilalba, que reúne jovens músicos da Galiza e do Norte de Portugal para fomentar o talento musical; os 16.º Jogos de Santiago de Compostela, um evento desportivo transfronteiriço que promove a interação juvenil e os valores da cooperação; a 9.ª Expocidades em Amarante, uma feira que promove o turismo local e liga produtores locais a distribuidores; e a 15.ª Bienal de Pintura, um evento itinerante e virtual que decorre atualmente em Gondomar, que promove a criação artística através de 28 obras e pode ser visitado online em galeriavirtual.eixoatlantico.com.

Além disso, o Eixo Atlântico promove intercâmbios escolares entre municípios e organiza torneios desportivos em modalidades como hóquei em patins, taekwondo, boccia e basquetebol em cadeira de rodas em cidades como A Coruña, Vila Nova de Gaia ou Vila Nova de Famalicão.

Diário do Minho (DM) - O Eixo Atlântico foi criado em 1992 para «fortalecer o desenvolvimento económico, social e cultural da Eurorregião Norte de Portugal-Galiza, atuando como interlocutor junto de Madrid, Lisboa e da União Europeia». Que avaliação faz do trabalho desenvolvido ao longo de três décadas?

Xoán Vázquez Mao (XVM) - Desde a sua criação em 1992, o Eixo Atlântico tem desempenhado um papel fundamental no reforço da cooperação entre a Galiza e o Norte de Portugal, nas esferas económica, social e cultural.

Ao longo destes anos, o Eixo Atlântico geriu 38 projetos europeus, o que lhe confere uma vasta experiência e um histórico comprovado de gestão eficiente e transparente. Esta experiência demonstra a sua capacidade para liderar projetos de cooperação transfronteiriça e atuar como interlocutor com Madrid, Lisboa e a União Europeia, reforçando a integração e o desenvolvimento da Eurorregião.

DM - Os projetos ligados ao Turismo têm assentado numa linha mestra: “dois países, um destino”. Quais são as mais valias do “turismo de fronteiras”? A oferta de produtos comuns e, por essa via, um ganho de escala ou a criação de rota turística em que as ofertas dos dois lados da fronteira se complementam?

XVM - Os projetos turísticos do Eixo Atlântico baseiam-se na filosofia de “dois países, um destino”, promovendo a Galiza e o Norte de Portugal como uma única área turística. O turismo, que representa 10,6% do PIB na Galiza e 12,7% no Norte de Portugal, mantém-se estratégico e foi reforçado após a pandemia através de iniciativas inovadoras. Entre elas, destaca-se

o guia interativo (<https://vive.eixoatlantico.com/>), que permite aos utilizadores planear viagens personalizadas e aceder a informações sobre festivais, gastronomia, património, concertos e eventos desportivos. Outra ferramenta é a organização da feira Expocidades, que se realizou em Sarria em 2015. A próxima edição terá lugar em Amarante.

DM - Um dos grandes desafios atuais do Eixo Atlântico é a criação de um novo modelo de turismo de excelência, assente nas experiências do turismo de autor e do turismo policêntrico. Que novas ofertas são expectáveis?

XVM - O Eixo Atlântico está a desenvolver um modelo de excelência turística baseado em dois conceitos inovadores: turismo de assinatura e turismo policêntrico. O turismo de assinatura oferece roteiros e atividades concebidos por especialistas locais, proporcionando experiências culturais, gastronómicas e patrimoniais personalizadas. O turismo policêntrico liga vários municípios num único itinerário, permitindo aos visitantes descobrir múltiplos destinos de forma integrada e evitando a concentração da atividade turística num só local.

Estas abordagens permitem aos visitantes desfrutar de experiências autênticas e sustentáveis que combinam cultura, natureza e património, impulsionando simultaneamente a economia local e melhorando a qualidade de vida dos residentes.

DM - A criação da Linha de Alta Velocidade Porto-Vigo tem sido apontada como um dos grandes projeto para desenvolver a Eurorregião Galiza-Norte de Portugal. Como vê o esforço de Portugal e Espanha para que esteja operacional em 2032? Que ganhos é o que o TGV potenciar?

XVM - A linha ferroviária de alta velocidade Porto-Vigo é um projeto estratégico para o desenvolvimento social, económico e territorial da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal. Mais do que uma simples infraestrutura ferroviária, servirá como uma força unificadora, ligando portos, aeroportos, universidades, parques tecnológicos e zonas industriais em ambos os lados da fronteira.

A sua entrada em funcionamento em 2032 dependerá do compromisso político e da coordenação entre Espanha e Portugal, tendo já sido dados passos significativos, como a definição da localização da nova ponte internacional sobre o rio Minho.

DM - A Galiza e o Norte de Portugal estão cada vez mais conectados. Mas ainda há alguns municípios que não integram o Eixo Atlântico. Há perspetivas de uma maior integração?

XVM - Para aderir ao Eixo Atlântico, os municípios devem cumprir determinados critérios, incluindo uma população mínima. Na próxima Assembleia Geral, que se realizará em A Coruña, será ratificada a adesão de Macedo de Cavaleiros. Com esta nova adesão, o Eixo Atlântico passará a contar com um total de 41 municípios.

PUB

DROPS NAZARÉ
Fábrica de Rebuçados
Desde 1955

REBUÇADOS SEM AÇÚCAR
DOCE POR NATUREZA, SAUDÁVEL POR ESCOLHA

(Chamada para a rede fixa nacional)
J. Dinis & Filhos, Lda • Afife - Viana do Castelo • Tel.: +351 258 980 010 • www.dropsnazare.pt • jdinis@dropsnazare.pt